

### O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias replicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

### O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

[www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)



Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011

## Cisternas nas Escolas

Centro de Assessoria do Assuruá  
Irecê (BA)

Parceria Institucional



Patrocínio

Realização



Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais, acesse: [www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)



Fotos: Débora Amorim



### Como funciona a Tecnologia Social Cisternas nas Escolas

O primeiro passo é transformar a comunidade escolar em uma grande parceira da tecnologia. Pais, alunos, professores e direção da escola são capacitados para a construção e manutenção do sistema. A instalação das cisternas conta com a ajuda de todos e os pedreiros são da própria comunidade, disseminando ainda mais a tecnologia.



No sistema implantado nas escolas, uma cisterna de consumo abastece as torneiras com água da chuva, captada por calhas próximas aos telhados. Uma cisterna de produção recebe a água da enxurrada, que é utilizada para irrigar hortas escolares.

Após a conclusão das obras, os professores recebem capacitação especial, para utilizarem o sistema como recurso pedagógico. Em um processo de formação participativa, os próprios professores ajudam a construir a metodologia de ensino, baseada na convivência com o semiárido e na educação contextualizada.



Peças de comunicação complementam a tecnologia, oferecendo um instrumento pedagógico adicional aos professores. O material trabalha aspectos cognitivos, críticos e comportamentais, em linguagem acessível tanto às crianças quanto à comunidade escolar em geral.

Com o sistema funcionando, a segurança hídrica e alimentar dos alunos é garantida. As hortas e cisternas transformam-se em laboratório para a descoberta de alternativas produtivas e sustentáveis para quem vive no semiárido.



### Resultados

- Cisternas instaladas em 43 comunidades escolares de 13 municípios do semiárido baiano
- Segurança alimentar e hídrica para aproximadamente 4 mil pessoas
- Mais de 800 famílias envolvidas
- 50 professores capacitados
- Conversão da tecnologia em política pública, a ser implementada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome em outros municípios – Programa Água nas Escolas
- Educação para a convivência com o semiárido



**Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:**

**Centro de Assessoria do Assuruá**

Rua Itália, 349  
Fórum – Irecê (BA)

CEP 44.900-000

(74) 3641-1483

caa@caabahia.org.br  
www.caabahia.org.br